



ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA de SWITCH DE ACESSO 48 PORTAS BÁSICA

Características mínimas

1. Possuir 48 portas de acesso auto-sensing, auto-negotiating, half/duplex e padrão Gigabit Ethernet (10BaseT/100BaseTX/1000BaseT), com conectores padrão MDI/MDI-X RJ-45, em conformidade com as normas IEEE802.3i, IEEE 802.3u e IEEE 802.3ab;
2. Possuir 02 portas SFP de 1 GbE dedicadas e integradas (além das portas padrão);
3. Possuir capacidade de switching de, no mínimo, 100 Gbps;
4. Implementar Power over Ethernet - PoE+ (IEEE 802.3at) para todas as 48 portas;
5. Deverá disponibilizar no mínimo 370W de potência para uso específico do PoE (PoE Power Budget) em sua fonte de energia interna;
6. Realizar port switching, devendo armazenar em suas tabelas, pelo menos, 8.000 endereços MAC;
7. Implementar o protocolo IEEE 802.1Q, permitindo a configuração de até 4K Virtual Local Area Network (VLANs), e uso nos modos tagged e untagged para cada porta;
8. Implementar, no mínimo, 256 VLANs simultaneamente;
9. Suporte a configuração de VLAN baseando-se em endereços MAC, portas e Sub-redes IP;
10. Implementar filtros de controle de broadcast, por porta;
11. Permitir a configuração de endereços IP específicos para gerenciamento;
12. Implementar loop protection e BPDU protection;
13. Implementar Spanning Tree Protocol – STP (IEEE 802.1d), Rapid Spanning Tree Protocol – RSTP (IEEE 802.1w) e Multiple Spanning Tree Protocol – MSTP (IEEE 802.1s);
14. Suportar Link Aggregation, baseado no padrão IEEE 802.3ad, inclusive entre unidades de switches distintos, quando empilhados, com possibilidade de criação de no mínimo 8 grupos com pelo menos 4 portas em full-duplex;
15. Implementar MVRP (Multiple VLAN Registration Protocol) ou similar.
16. Implementar LLDP (IEEE 802.1ab) e LLDP-MED.
17. Possuir interface de Console. Deverá ser fornecido o cabo compatível;
18. Suportar controle de acesso à rede com base em portas (IEEE 802.1X);
19. Implementar as funcionalidades de DHCP Snooping, port security e port isolation;
20. Implementar lista de controle de acesso (ACL) em IPv4 e IPv6;
21. Implementar QoS (Quality of Service) nas seguintes funcionalidades: IEEE 802.1p, CoS, DSCP e Rate Limit.;
22. Realizar priorização de tráfego, baseada em portas de acesso TCP/UDP e endereços IP de origem e destino de pacotes;
23. Implementar Internet Group Management Protocol (IGMP) v1, v2 e v3 snooping para encaminhamento de pacotes multicast em domínio de broadcast;
24. Suporte a Ipv6: Neighbor Discovery, Path MTU e ICMPv6;
25. Ser gerenciável via HTTPS (HyperText Transfer Protocol Secure) e SSH (Secure Socket Shell);
26. Permitir a configuração de contas locais e de contas autenticadas em servidor RADIUS para gerenciamento;
27. Possuir ferramentas para depuração e gerenciamento em primeiro nível, tais como, debug, trace e log de eventos.
28. Implementar os protocolos de gerenciamento Simple Network Management Protocol (SNMP) v1, v2c e v3, com suporte ao envio de alarmes e traps; Disponibilizar as MIB's SNMP dos equipamentos;
29. Suportar, pelo menos, 4 (quatro) grupos Remote Monitoring (RMON): histórico, estatísticas, alarme e eventos;
30. Permitir configuração, restauração e backup de arquivos via interface WEB;
31. Permitir a atualização de firmware e software da unidade através de, no mínimo, dois dos meios a seguir: Interface WEB, SSH, protocolo Trivial File Transfer Protocol (TFTP) e/ou File Transfer Protocol (FTP);
32. Implementar o protocolo syslog para função de log de eventos;
33. Implementar Simple Network Time Protocol (SNTP) ou Network Time Protocol (NTP) para sincronismo de relógio;
34. Fonte de alimentação, bivolt, suportando alimentação nominalmente 100~240VAC e frequência de 50 ou 60 Hz;
35. Cabo de alimentação com no mínimo, 1,50m, com plug tripolar, conforme NBR 14136;
36. Possuir LEDs frontais indicativos de power, link e atividade das portas de acesso;
37. Gabinete instalável em rack de 19", com altura máxima de 1U, com kit de instalação incluso;

CONDIÇÕES GERAIS

- a) Todos os componentes do equipamento integrados pelo fabricante do mesmo - apresentar comprovação;
- b) Para qualquer função do switch, seja de suas portas (UTP, SFP ou outra) ou qualquer item do equipamento, devem ser fornecidas as licenças perpétuas para seu devido funcionamento - apresentar comprovação;
- c) Atender a portaria 170/2012 do INMETRO ou normas nela mencionadas: norma IEC 60950-1 (Segurança em equipamentos de TI) e CISPR 22/24 – apresentar comprovação;
- d) Possuir certificação de homologação emitida pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) ou por entidade credenciada pela Anatel - apresentar comprovação;
- e) Garantia de hardware de 3 anos, tipo "on-site", disponibilizada pelo fabricante - apresentar comprovação oficial do fabricante e dos SLA;



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- f) Equipamento no portfólio de produtos do fabricante. Não poderá estar anunciado em listas de fim de vida (End of Sale, End of Life) – apresentar declaração;
- g) Fabricante deverá possuir programa de engenharia reversa e reciclagem/descarte seguro dos produtos e participar de programas de sustentabilidade ambiental (RoHS) – apresentar comprovação;
- h) Anexar documentação técnica detalhada oficial do fabricante, contemplando os requisitos solicitados;
- i) Adicionalmente a proposta, a licitante deverá indicar, ponto a ponto, com a indicação do documento e página onde se encontra a comprovação do atendimento de cada requisito e conformidade do material proposto com a especificação exigida deste termo de referência;